



**REQUERIMENTO Nº /2007**  
**(Do Sr. Pastor Manoel Ferreira)**

Solicita a designação de parlamentares da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, além de outras providências cabíveis, para acompanharem a investigação do suposto assassinato do líder comunitário negro Jorge da Silva Siqueira Neto, presidente da associação de moradores da Kelson's, na Penha, desaparecido desde Sexta-feira, dia 7 de Setembro.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, solicito a designação de parlamentares dessa Comissão, além de outras providências cabíveis, para acompanhamento da investigação do seqüestro, desaparecimento e suposto assassinato do líder comunitário negro Jorge da Silva Siqueira Neto, presidente da associação de moradores da favela Kelson's, na Penha, no último dia 7 de Setembro.

**JUSTIFICAÇÃO**

Jorge da Silva Siqueira, desaparecido desde o último 7 de Setembro, após ter sido seqüestrado e levado em seu próprio carro, e supostamente morto no mesmo dia, era do Movimento Negro no Rio de Janeiro e presidia a Associação de Moradores da favela Kelson's, localizada no bairro da Penha, no Rio de Janeiro (capital).

Jorge tinha sido expulso da favela onde morava por policiais que atuavam como milícias no local e por esse motivo teria denunciado esses policiais às autoridades. Os policiais denunciados chegaram a ser presos administrativamente por 72 horas, mas foram soltos logo em seguida. Após a soltura dos policiais, na Sexta-feira, o líder comunitário foi seqüestrado (na Sexta-feira, 7 de Setembro) e no Domingo, dia 9 de setembro, sua mulher reconheceu um corpo que foi achado sem braços,



---

pernas e apenas com metade da cabeça, como sendo, supostamente, de seu marido, o que ainda será confirmado por exame de DNA.

Nos últimos nove meses, pelo menos quatro líderes comunitários foram mortos no Rio de Janeiro por traficantes ou milicianos, o que revela uma situação intolerável sob a ótica dos direitos humanos. Familiares do líder comunitário, aliás, encontram-se ameaçados, o que requer providências para que sejam incluídos no Programa de Proteção a Testemunhas. O acompanhamento desses fatos pela comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados certamente contribuirá par a transparência e celeridade na condução dos fatos e poderá evitar a impunidade de mais uma brutal violação de direitos fundamentais.

Sala de Sessões, 10 de setembro de 2007.

Pastor Manoel Ferreira  
Deputado Federal – PTB/RJ